



# SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

## CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR A experiência das disciplinas de Projeto Integrador

Paula F. Schlemper de Oliveira - IFB<sup>1</sup>  
Dauster Souza Pereira - IFB<sup>2</sup>

**RESUMO:** O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Instituto Federal de Brasília - IFB - Campus Brasília, com duração de 5 semestres e 2.120 horas, forma profissionais especializados no desenvolvimento web, de interfaces, aplicativos e comércio eletrônico. A matriz curricular se organiza em cinco eixos, incluindo o Eixo Geral, que engloba as disciplinas obrigatórias de Projeto Integrador I, II e III. O principal objetivo é a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional e a promoção da transformação social. Isso é alcançado pela aplicação progressiva de conhecimentos em projetos práticos, aprimorando habilidades interpessoais e desenvolvendo o protagonismo dos alunos em ações extensionistas para a comunidade externa. A curricularização da extensão, com 220 horas dedicadas a atividades específicas, como os Projetos Integradores I, II e III e a Prática de Extensão, alinha o ensino e a pesquisa à demanda social. No início do segundo semestre letivo de 2024, foi divulgada uma chamada no site e no Instagram oficial do Instituto Federal de Brasília (IFB), que convidou empreendedores da comunidade interna ou externa a submeterem demandas para o desenvolvimento gratuito de websites, aplicativos móveis ou sistemas para a internet. Essa iniciativa foi de suma importância para a disciplina de Projeto Integrador I, pois garantiu aos estudantes a oportunidade de engajar-se em uma prática extensionista com clientes reais. A contrapartida exigida do empreendedor, a disponibilidade de horas para entrevistas e alinhamento com os alunos, foi fundamental para a construção de um projeto extensionista autêntico e relevante, proporcionando uma experiência de aprendizado prática e significativa para os futuros profissionais de Sistemas para Internet. A abordagem metodológica da disciplina de Projeto Integrador I envolveu a organização dos alunos em oito grupos de trabalho, tendo um total de 30 estudantes, sendo 63% do sexo masculino e 37% do sexo feminino. Os grupos eram compostos por até 4 estudantes que, a partir das necessidades manifestadas pelos 74 empreendedores interessados, fizeram a escolha da proposta de website, aplicativo móvel ou sistema com a qual cada grupo de estudantes tinha mais afinidade. A metodologia permitiu a aplicação de conhecimentos do respectivo período, documentação do protótipo, uso de controle de versionamento de código, e o desenvolvimento da prática extensionista. A complexidade tecnológica dos protótipos das disciplinas de Projeto Integrador, aumenta progressivamente, exigindo a aplicação de conhecimentos específicos de cada período do curso. Espera-se a elaboração de protótipos funcionais que atendam às necessidades das empresas, abrangendo áreas como Saúde e Bem-Estar, Educação e Desenvolvimento Profissional, Comércio e Varejo, Serviços

---

<sup>1</sup> Bacharel em Desenho Industrial - UDESC, Doutora em Engenharia de Produção - UFSC, Docente do IFB, paula.oliveira@ifb.edu.br

<sup>2</sup> Tecnólogo em Processamento de Dados - FAESA, Doutor em Informática na Educação - UFRGS, Docente do IFB, dauster.pereira@ifb.edu.br

e Consultoria, Cultura e Entretenimento, e Setor Público/Governamental. Além disso, a experiência visa aprimorar continuamente as habilidades técnicas e interpessoais dos estudantes, bem como seu protagonismo em ações para a comunidade externa, solidificando sua formação integral e a capacidade de promover transformação social.

**Palavras-chave:** Extensão, Projeto Integrador, Sistemas para Internet, Engajamento comunitário.